

# Flora do Rio de Janeiro: Juncaginaceae

## Flora of Rio de Janeiro: Juncaginaceae

Isabelle Gomes Cardoso Machado da Costa<sup>1</sup> & Claudia Petean Bove<sup>1,2</sup>

### Resumo

O presente estudo tem como objetivo contribuir para o conhecimento das espécies de Juncaginaceae ocorrentes no estado do Rio de Janeiro. O trabalho tem por base a análise morfológica de materiais depositados em herbários e trabalho de campo, além da compilação de dados de literatura. Foi registrado um gênero com uma espécie: *Triglochin striata*. Descrições, ilustrações, dados sobre hábitat, fenologia e distribuição geográfica são apresentados.

**Palavras-chave:** florística, plantas paludosas, taxonomia, *Triglochin*.

### Abstract

This study focuses on the Juncaginaceae found in the state of Rio de Janeiro. It is based on a morphological analysis of herbaria collections, as well as on a review of the relevant literature and field work. A total of one species were recorded for the state: *Triglochin striata*. Descriptions, illustrations, habitat data, phenology, and species distribution are also provided.

**Key words:** floristic inventory, marshy plants, taxonomy, *Triglochin*.

### Juncaginaceae Rich.

Ervas perenes ou anuais, frequentemente aquáticas, glabras. Rizoma presente ou não, curto, subterrâneo, ereto, geralmente cilíndrico e estolonífero. Folhas alternas dísticas ou espiraladas, simples, basais e sésseis; lígula frequentemente presente no ápice da bainha. Inflorescência em espiga ou racemo. Flores uni ou bissexuais, actinomorfas ou raramente zigomorfas, prefloração valvar; tépalas (0–)1–6 em 1–2 verticilos, livres, inconspícuas; estames 0–6, livres, férteis ou abortivos; anteras sésseis ou subsésseis, adnatas à base das tépalas, rimosas e basifixas. Ovário súpero, 1–2–4 locular, 1–6 carpelar, geralmente uniovulado; carpelos livres ou conados; placentação basal; estiletos curtos, longos, filiformes ou ausentes; estigmas papilosos ou fimbriados. Fruto folículo, aquênio ou núcula, semente linear ou ovoide.

Família representada por quatro gêneros e ca. 15 espécies de distribuição subcosmopolita (Haynes *et al.* 1998; Pansarin & Amaral 2003).

No Brasil ocorrem dois gêneros e duas espécies, distribuindo-se pelo Sul e Sudeste. No Rio de Janeiro está representada por uma espécie (BFG 2015).

### 1. *Triglochin* L.

Ervas monoicas, paludosas ou emergentes. Rizoma presente. Folhas alternas dísticas; lâmina linear, venação uninérvea ou paralelinérvea. Inflorescência escaposa, raramente reduzida a uma única flor terminal. Flores bissexuais; tépalas 6, em dois verticilos, deltoides ou conchiformes, frequentemente caducas; estames 6, em 2 séries; anteras subsésseis, ápice frequentemente emarginado. Ovário 1-locular, geralmente 3–6 carpelar, carpelos parcialmente férteis, livres; estiletos nulos. Fruto nucáceo.

Possui distribuição cosmopolita com ca. 12 espécies (Haynes *et al.* 1998), sendo o centro de diversidade na Austrália (Köcke *et al.* 2010). O gênero está representado por apenas uma espécie no Brasil (BFG 2015).

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Depto. Botânica, Museu Nacional, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Autor para correspondência: cpbove@hotmail.com

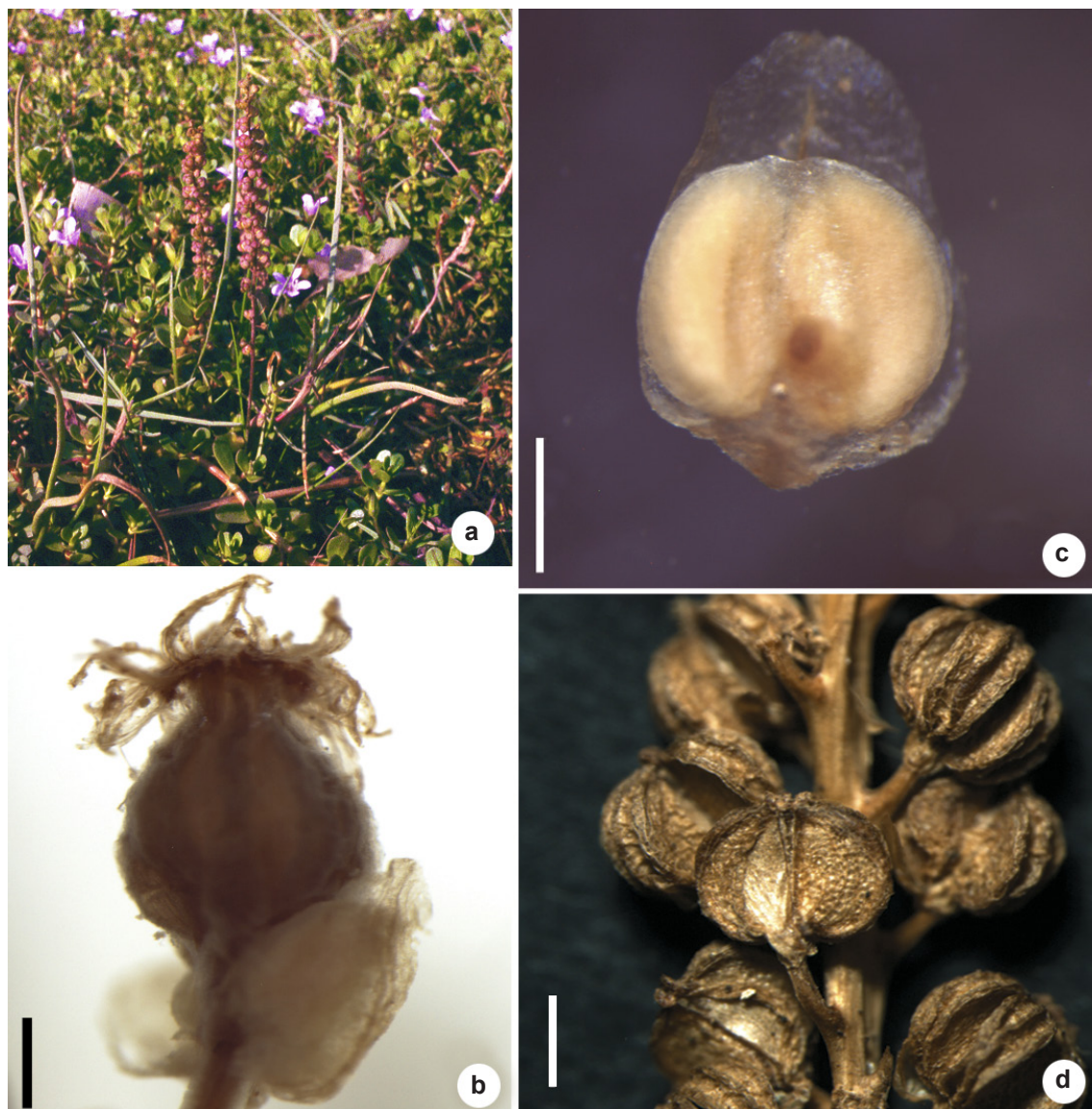
**1.1. *Triglochin striata*** Ruiz & Pav., Fl. Peruv. 3: 72. 1802

Fig.1

Ervas perenes, 18–32 cm alt., geralmente halófitas. Folhas 2,5–40 × 0,2–0,5 cm; lâmina linear, ápice agudo, venação paralelinérvea. Inflorescência racemosa, escapo 3–20 cm compr.; pedicelos 1,5–2 mm compr. Flores esverdeadas, brácteas ausentes; tépalas 1–1,7 × 0,8–1,2 mm,

conchiformes, membranáceas; anteras 0,3–0,6 × 0,2–0,4 mm. Ovário 6-carpelar, 3 férteis alternando com 3 estéreis; estigmas fimbriados. Fruto subgloboso, 1,5–2,5 × 1–1,5 mm; semente 0,5–1,2 × 0,2–0,5 mm, ovoide.

A espécie distribui-se pelo oeste dos Estados Unidos até o sudeste do Brasil, Austrália e Nova Zelândia (Pansarin & Amaral 2003; Kirizawa



**Figura 1** – *Triglochin striata* – a. hábito, com *Bacopa monnieri* (Plantaginaceae) ao fundo (C.P. Bove 459); b. flor evidenciando tépalas conchiformes e estigma fimbriado; c. anteras subsésseis com tépala ao fundo (b-c: C.B. Moreira 52); d. parte da infrutescência (F.S. Vianna 4345). Escalas: b-c = 0,5 mm; d = 1 mm.

**Figure 1** – *Triglochin striata* – a. habit, with *Bacopa monnieri* (Plantaginaceae) in the background (C.P. Bove 459); b. flower evidencing conchiform tepals and fimbriated stigma; c. anthers subsessile with tepal in the background (b-c: C.B. Moreira 52); d. part of the infructescence (F.S. Vianna 4345). Scales: b-c = 0.5 mm; d = 1 mm.

2000). No Brasil ocorre no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (BFG 2015). No Rio de Janeiro sua ocorrência, assim como nos demais estados brasileiros, é restrita às restingas, em associação com Cyperaceae. É encontrada em N30, T23, T24, T27 e U15.

**Material selecionado:** Araruama, 18.IV.1965, fl. e fr., *D. Sucre 208* (RB); Cabo Frio, Arraial do Cabo, Pontal Beach, 24.IV.1953, fr., *F.S. Vianna et al. 1304* (R); Carapebus, Praia de Carapebus, bem próximo à lagoa, 1.X.1999, fl. e fr., *C.P. Bove et al. 459* (R); Rio de Janeiro, Recreio dos Bandeirantes, Avenida Sernambetiba, 18.VII.1968, fl. e fr., *M. Honorina 44* (R); Saquarema, Praia do Sossego, lado esquerdo do Mun. de Saquarema, 28.VIII.1999, fl. e fr., *C.B. Moreira et al. 52* (R).

### Agradecimentos

Aos curadores e equipe dos herbários GUA, HB, R e RB. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Edital PROTAX, Processo 562251/2010-3), a bolsa de Produtividade de C.P.B., e a bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq de I.G.C.M.C.

### Referências

- BFG 2015. Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Haynes, R.R.; Les, D.H. & Holm-Nielsen, L.B. 1998. *Juncaginaceae*. In: Kubitzki, K.; Huber, H.; Rudall, P.J.; Stevens, P.S. & Stützel, T. The families and genera of vascular plants. Vol. 4. Springer-Verlag, Berlin. Pp. 260-263.
- Kirizawa, M. 2000. *Juncaginaceae*. In: Melo, M.M.R.F. et al. Vol. 7. Flora Fanerogâmica da Ilha do Cardoso. Instituto de Botânica, São Paulo. Pp. 71-73.
- Köcke, A.V.; Mering, S.; Mucina, L. & Kadereit, J.W. 2010. Revision of the Mediterranean and Southern African *Triglochin bulbosa* complex (Juncaginaceae). *Edinburgh Journal of Botany* 67: 353-398.
- Pansarin, E.R. & Amaral, M.C.E. 2003. *Juncaginaceae*. In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giulietti, A.M. & Melhem, T.A. Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo. Vol. 2, pp. 129-130.

### Lista de exsicatas

**Bove, C.P. 459; Honorina, M. 44; Moreira, C.B. 52; Vianna, F.S. 1304; Sucre, D. 208.**

